

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CÂMARA MUNICIPAL DE OURO BRANCO - MG

EXERCÍCIO DE 2017

DIRETRIZES CONTÁBEIS

Tendo em vista as inovações da Contabilidade no Setor Público, o Poder Legislativo Municipal vem adequando-se gradativamente para atender as exigências da Secretaria do Tesouro Nacional.

Assim sendo, os Demonstrativos Contábeis da Câmara Municipal, foram elaborados em conformidade com a Lei 4.320/64 e o MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, atendendo às exigências da STN e do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na Legislação vigente e Normas do Conselho Federal de Contabilidade.

POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo Órgão estão passando por grandes transformações com a implantação do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público. Dessa forma, e com base nas orientações do MCASP, as seguintes alterações nas Políticas Contábeis foram adotadas para geração das Demonstrações Contábeis no exercício:

- Apropriação das Variações Patrimoniais Diminutivas após a liquidação da despesa, ou seja, as despesas não liquidadas não mais compõem o Demonstrativo das Variações Patrimoniais;
- Restos a Pagar Não Processados do exercício atual e de exercícios anteriores foram excluídos do quadro principal do Balanço Patrimonial;
- Despesas de Exercício Anteriores (DEA) realizadas no exercício atual, foram baixadas diretamente do Resultado do Exercício na conta "Ajustes de Exercícios Anteriores", conforme orientação do MCASP, parte II - Procedimentos Contábeis Patrimoniais.

CRITÉRIOS CONTÁBEIS

A contabilização das variações patrimoniais, é feita no sistema online “Contas Públicas”, permitindo sejam abrangidos os atos e fatos relativos a Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial, bem como os Independentes da Execução Orçamentária.

As receitas e despesas dependentes e independentes da execução orçamentária foram escrituradas pelo método das partidas dobradas, para correta demonstração da receita efetivamente arrecadada bem como da despesa efetivamente realizada.

Com relação à avaliação do Ativo, a Câmara Municipal vem estudando a situação dos bens sob o seu poder e guarda, traçando as diretrizes para que os mesmos possam ser reajustados a valor justo, e posteriormente, dar início ao processo de depreciação dos mesmos.

As Disponibilidades são mensuradas pelo valor original, em moeda nacional, evidenciadas no Balanço Patrimonial.

Os direitos, títulos de créditos e as obrigações são mensurados pelo valor original, em moeda nacional.

Os estoques são destinados à utilização própria do órgão, no curso normal de suas atividades. São mensurados pelo valor de aquisição e o método utilizado para mensuração e avaliação das saídas do estoque é o custo médio ponderado.

O Ativo Imobilizado é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, e em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito, o valor é obtido com base no valor patrimonial definido nos termos da adoção, ou na falta deste, em avaliação de valor justo de mercado.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Objetivando facilitar a interpretação das Demonstrações Contábeis, as Notas Explicativas relativas a cada uma delas serão apresentadas da seguinte forma:

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

A Lei Orçamentária Anual fixou a Despesa do Poder Legislativo, para o exercício financeiro de 2017, em R\$ 7.600.000,00 (sete milhões e seiscentos mil reais), havendo abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor R\$ 6.000,00 (seis mil reais) decorrente de remanejamento de dotações da Câmara no período.

O Balanço Orçamentário do Órgão apresenta déficit orçamentário, tendo em vista que a Câmara Municipal não é agente arrecadador.

Com relação aos Anexos I e II do Balanço Orçamentário, ficou demonstrada a baixa de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores, pagos no valor de R\$ 9.980,23 (nove mil, novecentos e oitenta reais e vinte e três centavos) e restos a pagar não processados cancelados no valor de R\$ 1.116,94 (um mil, cento e dezesseis reais e noventa e quatro centavos), não havendo saldo remanescente a pagar.

BALANÇO FINANCEIRO

Conforme Balanço Financeiro, no exercício foi registrado Transferências Financeiras Recebidas no valor de R\$ 6.318.216,12 (seis milhões, trezentos e dezoito mil, duzentos e dezesseis reais e doze centavos).

Foi devolvido ao Executivo o montante de R\$ 1.963.584,44 (um milhão, novecentos e sessenta e três mil, quinhentos e oitenta e quatro reais e quarenta e quatro centavos) a título de Transferências Financeiras Concedidas, relativo ao saldo financeiro excedente de caixa/bancos do exercício.

Foram registrados, ainda, recebimentos extra-orçamentários no montante de R\$ 812.332,62 (oitocentos e doze mil, trezentos e trinta e dois reais e sessenta e dois centavos), sendo que, desse total, R\$ 803.545,32 (oitocentos e três mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e trinta e dois centavos) referem-se ao ingresso de receitas extra-orçamentárias, oriundas de valores descontados/consignados em folhas,

faturas de serviços e RPAs e R\$ 8.787,30 (oito mil, setecentos e oitenta e sete reais e trinta centavos) referem-se aos Restos a Pagar inscritos no exercício.

Também foram registrados no exercício atual, pagamentos extra-orçamentários no valor de R\$ 812.838,29 (oitocentos e doze mil, oitocentos e trinta e oito reais e vinte e nove centavos), sendo que, deste montante, R\$ 802.858,06 (oitocentos e dois mil, oitocentos e cinquenta e oito reais e seis centavos), refere-se ao recolhimento de valores descontados/consignados em folhas, faturas de serviços e RPAs e R\$ 9.980,23 (nove mil, novecentos e oitenta reais e vinte e três centavos) ao pagamento de Restos a Pagar de exercícios anteriores.

BALANÇO PATRIMONIAL

O Estoque apresentou a seguinte movimentação em 2017:

Saldo Anterior	17.621,04
(+) Entradas	24.313,87
(-) Saídas	(28.421,61)
Saldo Atual	13.513,30

Já no **Ativo Não Circulante**, o Imobilizado sofreu decréscimo no valor de R\$ 73.533,69 (setenta e três mil, quinhentos e trinta e três reais e sessenta e nove centavos) em decorrência da baixa de bens no exercício, não havendo aquisições no período.

Bens Móveis

Saldo Anterior	602.557,27
(+) Incorporação de Bens DEO	0,00
(+) Incorporação de Bens IEO	0,00
(-) Baixa de Bens Inservíveis	(73.533,69)
Saldo Atual	529.023,58

Bens Imóveis

Saldo Anterior	358.284,71
(+) Incorporação de Bens DEO	0,00
(+) Incorporação de Bens IEO	0,00
(-) Baixa de Bens Inservíveis	0,00
Saldo Atual	358.284,71

Não houve, no exercício, reavaliação e/ou depreciação dos bens do Ativo Imobilizado. A Câmara Municipal está aguardando a criação pelo Município, de Normas que estabelecerão os critérios para reavaliação/depreciação dos bens públicos.

No **Passivo Circulante**, o valor registrado como “Demais Obrigações a Curto Prazo” refere-se ao saldo das Contas Extra-orçamentárias, isto é, valores que foram descontados/consignados em folhas, faturas de serviços e RPAs e não recolhidos no exercício. Tais valores podem ser encontrados na Demonstração da Dívida Flutuante do Órgão.

Houve superávit financeiro no exercício no valor de R\$ 27.386,30 (vinte e sete mil, trezentos e oitenta e seis reais e trinta centavos).

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

O valor constante no registro da VPD "Uso de Material de Consumo" refere-se ao material requisitado no almoxarifado no valor de R\$ 28.421,61 (vinte e oito mil, quatrocentos e vinte e um reais e sessenta e um centavos) mais o material de consumo imediato no valor de R\$ 70.976,49 (setenta mil, novecentos e setenta e seis reais e quarenta e nove centavos).

O resultado patrimonial apurado no exercício foi um déficit de R\$ 55.177,78 (cinquenta e cinco mil, cento e setenta e sete reais e setenta e oito centavos).

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Outros Ingressos e Outros Desembolsos Operacionais referem-se, respectivamente, as receitas e despesas extra-orçamentárias.

Vale ressaltar que os fluxos de caixa das atividades de Investimento e Financiamento, nunca apresentarão ingressos, tendo em vista que a Câmara Municipal não é Órgão arrecadador, e toda sua receita decorre única e exclusivamente dos duodécimos repassados pelo Executivo. Assim sendo, todo desembolso que venha a ocorrer nessas duas atividades citadas anteriormente, serão arcadas pelo fluxo de caixa das Atividades Operacionais.

GERALDO PEDRO DA SILVA
PRESIDENTE

L & C ASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA.
CONTADOR - CRC/MG 11.338